

Safra Mundial de Milho 2017/18 - 7º Levantamento do USDA

Produção: A previsão para a safra mundial de milho 2017/18 foi elevada em 5,1 milhões de toneladas em relação ao sexto levantamento, totalizando 1,04 bilhão de toneladas. Em relação à safra 2016/17, projeta-se uma queda de 30,9 milhões de toneladas.

Consumo/Estoque: O volume estimado para o consumo também foi ampliado neste levantamento, passando de 1,065 bilhão de toneladas para 1,067 bilhão de toneladas, o que corresponde a um recorde. Os estoques mundiais do cereal foram elevados em 2,9 milhões de toneladas na comparação mensal, somando 203,9 milhões de toneladas.

Exportações: Os embarques foram ligeiramente elevados entre o sexto e o sétimo levantamento (+0,6%), estimados em 151,6 milhões de toneladas. O resultado representa uma queda de 7,3% sobre a safra 2016/17.

Produção Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|----------------|--------------------|--------------|--------------|
| | 16/17 | 17/18 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 384,8 | 370,3 | -14,5 | -3,8% |
| China | 219,6 | 215,0 | -4,6 | -2,1% |
| Brasil | 98,5 | 95,0 | -3,5 | -3,6% |
| U.E.28 | 61,1 | 59,6 | -1,5 | -2,5% |
| <i>Demais</i> | <i>310,8</i> | <i>304,0</i> | <i>-6,8</i> | <i>-2,2%</i> |
| Mundo | 1.074,8 | 1.043,9 | -30,9 | -2,9% |

❖ Entre o sexto e o sétimo levantamento, mesmo mantendo inalterada a previsão para a área plantada com milho nos EUA, a melhora na percepção da produtividade fez com que o USDA elevasse de 362,7 para 370,3 milhões de toneladas a produção do país.

❖ Não houve alteração nas estimativas de produção da China (215,0 milhões de toneladas) e Brasil (95,0 milhões de toneladas).

Consumo Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|----------------|--------------------|-------------|-------------|
| | 16/17 | 17/18 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 313,8 | 317,8 | 4,0 | 1,3% |
| China | 232,0 | 240,0 | 8,0 | 3,4% |
| U.E.28 | 73,5 | 74,7 | 1,2 | 1,6% |
| Brasil | 60,5 | 61,5 | 1,0 | 1,7% |
| <i>Demais</i> | <i>355,9</i> | <i>372,7</i> | <i>16,8</i> | <i>4,7%</i> |
| Mundo | 1.035,7 | 1.066,6 | 30,9 | 3,0% |

❖ O consumo dos EUA (317,8 milhões de toneladas) foi elevado em 1,9 milhão de toneladas entre o sexto e o sétimo levantamento, puxado pela expectativa de maior uso na indústria de ração animal.

❖ Já para a China (240,0 milhões de toneladas), U.E.28 (74,7 milhões de toneladas) e Brasil (61,5 milhões de toneladas), o órgão manteve inalterada as estimativas para o consumo em relação ao relatório de outubro de 2017.

Exportações Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|--------------|---------------|
| | 16/17 | 17/18 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 58,2 | 48,9 | -9,3 | -16,0% |
| Brasil | 36,0 | 34,0 | -2,0 | -5,6% |
| Argentina | 25,5 | 29,0 | 3,5 | 13,7% |
| Ucrânia | 21,3 | 20,5 | -0,8 | -3,8% |
| <i>Demais</i> | <i>22,6</i> | <i>19,2</i> | <i>-3,3</i> | <i>-14,8%</i> |
| Mundo | 163,6 | 151,6 | -12,0 | -7,3% |

❖ O USDA mantém inalterada a expectativa de exportação de milho do Brasil, em 34 milhões de toneladas, desde o primeiro levantamento para a safra 2017/18 do cereal, divulgado em maio/2017.

❖ Para os EUA, o órgão elevou em 1,9 milhão de toneladas a previsão anterior, totalizando 48,9 milhões de toneladas.

❖ No caso da Argentina, as exportações seguem idênticas à de outubro (29,0 milhões de toneladas) e a Ucrânia teve uma baixa de 1,0 milhão de toneladas, chegando à 20,5 milhões de toneladas.

Estoques Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|--------------|---------------|
| | 16/17 | 17/18 ¹ | Abs. | (%) |
| China | 100,7 | 78,7 | -22,1 | -21,9% |
| EUA | 58,3 | 63,2 | 4,9 | 8,4% |
| Brasil | 9,3 | 9,1 | -0,2 | -2,2% |
| U.E.28 | 7,1 | 6,5 | -0,6 | -8,7% |
| <i>Demais</i> | <i>51,2</i> | <i>46,5</i> | <i>-4,7</i> | <i>-9,3%</i> |
| Mundo | 226,6 | 203,9 | -22,7 | -10,0% |

❖ Os estoques chineses foram reduzidos entre o sexto e o sétimo levantamento, previstos agora em 78,7 milhões de toneladas. Para o Brasil, nesse mesmo período, o USDA não modificou a expectativa para os estoques finais, que estão em 9,1 milhões de toneladas.

❖ Os estoques dos EUA foram elevados em 3,8 milhões de toneladas entre os relatórios de outubro e novembro, somando 63,2 milhões de toneladas. A U.E.28 também registrou um ligeiro aumento nesse período, projetado para 6,5 milhões de toneladas.